

PODER

Suspense na escolha do vice

Ministros Braga Netto e Augusto Heleno aparecem na queda de braço para formar a chapa com Jair Bolsonaro em outubro

» MICHELLE PORTELA
» TAINÁ ANDRADE

O presidente Jair Bolsonaro está em desvantagem nas pesquisas para conquistar a reeleição, mas é grande a cobiça de interessados em formar uma chapa com o candidato do Planalto na eleição de outubro. Nos bastidores, há uma guerra surda entre dois generais do primeiro escalão do governo. Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e Braga Netto, ministro da Defesa, têm concorrido, mesmo sem uma promessa concreta por parte do chefe do Executivo, pelo cargo ao lado do capitão nas eleições.

A disputa pela vaga preocupa aliados. Comandantes das Forças Armadas e parlamentares do Centrão rejeitam qualquer possibilidade de vitória nas urnas se a escolha de composição for entre os militares. É unanimidade no segmento que a preocupação do atual presidente deve ser construir alianças e angariar votos. O vice, portanto, precisa ser alguém que venha do ofício da política.

Fiel escudeiro do Planalto na CPI da Covid, o senador Marcos Rogério (PL-RO) não arrisca um nome. “Tenho certeza de que o perfil ideal é alguém que agregue votos, considerando a questão das regiões e de gênero. Mas a decisão caberá pessoalmente ao presidente. É uma questão particular, não um modelo de coalizão”, ressaltou.

A avaliação de militares de alta patente é de que a queda de braço entre Augusto Heleno e Braga Netto é estéril, pois não há

IsacNóbrega/PR.



Braga Netto e Heleno: para os aliados, necessidade de alianças partidárias torna improvável a escolha de um militar como vice

possibilidade de colocar novamente um fardado na vice-presidência. De acordo com o brigadeiro Átila Maia, candidato ao Senado em 2018, o clima político mudou. “Na outra eleição, a onda militar e a onda Bolsonaro ditavam. Agora não existe mais esse anseio forte. Bolsonaro conseguiu criar no inconsciente coletivo essa rejeição [com os militares]”, pontua.

Maia acredita que o cargo não está mais tão disputado. “Antes, todo mundo queria, mas hoje eu não sei se tem alguém que queira

ser candidato a vice do Bolsonaro. Praticamente todo mundo já tem consciência de que essa eleição não será bem sucedida”, deduz.

Críticos do governo Bolsonaro veem a questão com acidez. “É como um time que já foi grande e agora briga por ser vice em campeonato de várzea”, avalia o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos, que deixou o Partido Liberal (PL) após a filiação de Bolsonaro à legenda e agora está no PSD.

Evaristo Sa/AFP



Temer e outros sete absolvidos

A Justiça Federal de Brasília absolveu o ex-presidente Michel Temer (MDB) e outros sete réus no processo aberto a partir das investigações da Operação Radioatividade. A ação penal por suposta corrupção e lavagem de dinheiro foi encerrada. Também foram beneficiados o ex-ministro Moreira Franco (Minas e Energia); o ex-presidente da Eletro nuclear Othon Luiz Pinheiro da Silva; o sócio da Engevix, José Antunes Sobrinho; o amigo do ex-presidente João Baptista Lima Filho, o coronel Lima; e os empresários Carlos Alberto Costa, Maria Rita Fratezi e Rodrigo Castro Alves Neves.

Em nota, o advogado Eduardo Pizarro Carnelós, que representa o ex-presidente, diz que as acusações nunca passaram de um “delírio” e de uma investida “inescrupulosa” contra Temer.

Foi no âmbito da Operação Radioatividade que o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal do Rio, decretou a prisão do ex-presidente. Detido em São Paulo em 21 de março de 2019, ele deixou a prisão dias depois, beneficiado por habeas corpus.

A decisão de encerrar a ação é do juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal. Ele considerou a denúncia “genérica” e baseada exclusivamente na delação do sócio da Engevix. Segundo Bastos, os investigadores se limitaram a descrever crimes, “sem nada efetivamente provarem”.

Decisão pessoal

Embora ministros, militares e amigos da família Bolsonaro sejam citados para ocupar a vaga da vice-presidente, é consenso entre aliados que a decisão dependerá exclusivamente do próprio presidente. O deputado federal Coronel Tadeu (PSL-SP) considera ainda cedo para a definição. “É uma escolha somente dele. Mas acho que ele vai aproveitar a oportunidade para trazer um partido que agregue força a ele, principalmente, criando

palanques nos estados e somando tempo de televisão”, ressaltou. “Muitos nomes são falados, mas é possível que nenhum deles seja escolhido”, acrescenta.

Outros interlocutores do Planalto garantem que, por enquanto, tudo se trata de especulação, ainda não há um nome concreto para a campanha. Até o atual vice, Hamilton Mourão, ainda é uma hipótese. Segundo um assessor palaciano ouvido pelo **Correio**, Bolsonaro ainda irá chamar Mourão para conversar sobre o assunto.

BRADESCO SEGUROS INOVA COM PROTEÇÃO PERSONALIZADA PARA EQUIPAMENTOS

COBERTURAS SEGMENTADAS VISAM ATENDER AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS CLIENTES

Apresentado por:



Com Você. Sempre.

Em entrevista ao **Correio Braziliense**, Raquel Costa, superintendente de Ramos Elementares da seguradora, fala sobre o que os consumidores podem esperar do produto.

A Bradesco Seguros lança nova segmentação para o Bradesco Seguro Equipamentos. A novidade faz parte da estratégia da companhia de inovar a partir da necessidade do cliente, o chamado “cliente-centrismo”. O objetivo é melhorar a experiência de cada consumidor com coberturas, serviços e assistências completas e personalizáveis.

A partir de agora, esse tipo de seguro passa a contar com proteções elaboradas especificamente para cada perfil de equipamento, bem como necessidades do proprietário. A proteção contempla desde equipamentos eletrônicos e hospitalares, máquinas agrícolas até instrumentos musicais, por exemplo. Os nichos com novidades em coberturas são os de construção civil, áreas industrial e comercial, equipamentos portáteis, médicos, estético, veterinário, musical, agrícola e florestal.

Quais são as principais novidades e diferenciais da nova segmentação de equipamentos da Bradesco Seguros?

Com a segmentação, o produto será mais personalizado e completo, garantindo a melhor proteção para o patrimônio de nossos clientes, conforme suas necessidades específicas. Os principais diferenciais da segmentação são

Ari Versiani/Ag.Ponto



Para os clientes

Veja algumas das novidades oferecidas pela Bradesco Seguros



a readequação das cláusulas e coberturas personalizadas de acordo com o segmento do equipamento; além de roubo e furto qualificado, que se tornaram uma cobertura acessória para todos os

segmentos. Já os segmentos Portáteis e Musicais contam com nova cobertura acessória: danos por líquido.

Outra novidade dessa nova cobertura de Equipamentos é o segurado poder

escolher cobertura em “Local determinado” ou “Território Nacional”. Não há mais necessidade de informar se o equipamento é móvel ou estacionário.

Dê exemplos de coberturas básicas e adicionais do seguro de equipamentos.

O seguro prevê cobertura contra possíveis acidentes, danos de causa externa causados aos equipamentos, sejam eles de origem mecânica, física, elétrica seja também contra roubo, furto, entre outros. Nossa Cobertura Básica é bem abrangente, amparando acidentes, avarias, perdas e danos materiais de origem súbita, imprevista e acidental ao equipamento segurado, além de danos de causa externa. Entre as principais causas acidentais de origem externa cobertas pelo seguro, podemos destacar: Incêndio, Raio, Explosão, Alagamento, Inundação e Vendaval.

Além disso, de forma geral, o seguro oferece possibilidade de amparo a danos causados a terceiros pelo equipamento segurado, por meio da contratação da cobertura acessória de RC Equipamentos, opção da cobertura para Perda Pagamento de Aluguel. Em caso de sinistro coberto, essa cobertura ampara o prejuízo sofrido pelo equipamento segurado, em função da perda financeira do aluguel do equipamento sinistrado, ou em função do valor a ser pago pelo aluguel de outro equipamento para suprir a ausência do equipamento sinistrado. Destaque, também, para a cobertura de Danos Elétricos.

A nova segmentação cobre equipamentos usados?

Sim, nosso seguro não é direcionado exclusivamente para equipamentos novos. Cerca de 42% da nossa carteira de equipamentos possui

idade de fabricação superior a três anos de uso. O limite de idade varia de acordo com o tipo de segmento e equipamento.

Dê exemplos de equipamentos segurados pela cobertura.

Entre os equipamentos mais procurados e comercializados neste segmento podemos destacar equipamentos agrícolas, máquinas industriais, computadores de escritórios, estéticos, eletroportáteis como notebook. Hoje, nós temos uma cobertura, por exemplo, para dano causado por líquido derramado sobre um notebook, um tablet. Criamos coberturas específicas para equipamentos eletroportáteis. Se há um acidente, e o consumidor for trocar a placa do computador, por exemplo, o custo médio desse tipo de reparação terá um valor bem maior do que o do prêmio do seguro.

Qual o custo médio de um seguro para equipamentos?

O custo do seguro possui relação direta com o tipo de equipamento, valor e idade de fabricação. Em média, o custo do seguro, considerando toda a nossa carteira, fica entre 1,2% e 2% do valor do equipamento.

Trata-se de uma boa abertura para o mercado de seguros? Como qualificaria essa inovação no ramo de equipamentos da Bradesco Seguros?

Criamos um produto de mais fácil oferta e contratação para o corretor, que consegue ter uma comunicação mais personalizada com os nossos clientes, mais ajustado e simples, com um preço mais assertivo em relação ao custo do equipamento.